



VIC D.T.V.M. S.A.

Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes

30 de Junho de 2023

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Semestre

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da
VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.A

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vic Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro da perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2023

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador - CRC-SC 024494/O-1

VIC D.T.V.M. S.A.
Balanco Patrimonial

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

	Nota	30.06.2023	31.12.2022		Nota	30.06.2023	31.12.2022
Ativo		276.089.451	271.450.550	Passivo		276.089.451	271.450.550
Circulante:		272.903.238	268.496.914	Circulante:		88.750.768	95.297.499
Disponibilidades	4	6.817	4.873	Instrumentos financeiros derivativos	7	-	9.120.107
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	32.060.686	42.824.381	Sociais e Estatutárias	8	4.020.000	3.296.300
Títulos e valores mobiliários	6.a	230.411.964	210.752.234	Fiscais e previdenciárias	9	51.843.658	45.537.266
Operações de crédito	6.b	6.055.450	9.075.105	Negociação e intermediação de valores	10	32.520.267	37.115.491
Negociação e intermediação de valores	10	390	781.529	Provisão para pagamento a efetuar		366.843	228.336
Rendas a receber		2.179.390	2.762.220				
Créditos tributários		2.188.543	2.214.216				
Outros créditos		-	82.356				
Realizável a Longo Prazo:		3.038.096	2.794.632	Exigível a Longo Prazo:		3.038.096	2.794.632
Outros Créditos	9	3.038.096	2.794.632	Fiscais e previdenciárias	9	3.038.096	2.794.632
Permanente		148.117	159.004	Patrimônio líquido:		184.300.588	173.358.419
Imobilizado de uso:				Capital social	12.a	55.000.000	48.500.000
Móveis e equipamentos		146.008	121.395	Reservas de lucros	12.b	51.936.002	57.060.319
Veículos		320.000	320.000	Ajuste a valor de mercado	12.c	77.364.586	67.798.100
Depreciações Acumuladas		(317.891)	(282.391)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIC D.T.V.M. S.A.
Demonstração do resultado

Semestres findo em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em reais)

		Semestres findos em 30 de junho de	
	Nota	2023	2022
Receitas da intermediação financeira		12.534.884	14.332.134
Operações de Crédito		185.132	140.567
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.504.601	1.502.082
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.a	6.960.234	9.703.623
Rendas de Instrumentos Financeiros Derivativos	13.b	756.617	737.440
Receitas de Prestação de Serviços		99.453	85.555
Juros Sobre Capital Próprio		3.028.847	2.162.868
Despesas da Intermediação financeira		(6.066.775)	(3.064.555)
Despesas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.a	(5.034.150)	(2.454.434)
Despesas de Instrumentos Financeiros Derivativos	13.b	(1.032.626)	(610.121)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.468.109	11.267.579
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.892.426)	(1.708.533)
Despesas com Serviços de Terceiros		(21.899)	(37.228)
Despesas de Pessoal	14.a	(767.154)	(771.101)
Despesas Administrativas	14.b	(508.828)	(391.794)
Despesas Depreciação		(35.500)	(34.361)
Despesas Tributárias	14.c	(297.955)	(217.723)
Outras Despesas Administrativas	14.d	(261.090)	(256.325)
		-	-
Resultado operacional		4.575.683	9.559.046
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.575.683	9.559.046
Lucro líquido do semestre Antes da Reversão dos juros sobre capital próprio		4.575.683	9.559.046
Lucro líquido do semestre		4.575.683	9.559.046
Lucro por lote de mil ações		14,30	29,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIC D.T.V.M. S.A.
Demonstração do resultado abrangente

Semestres findo em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em reais)

	30.06.2023	30.06.2022
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	4.575.683	9.559.046
Outros Resultados Abrangentes	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIC D.T.V.M. S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Semestres Findo em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Total
		Legal	Especial de lucros			
Saldo em 01 de janeiro de 2022	43.000.000	4.602.827	34.873.406	68.233.780	-	150.710.012
Aumento de capital	5.500.000		(5.500.000)			-
Ajuste a Valor de Mercado				(3.222.098)		(3.222.098)
Lucro líquido do semestre					9.559.046	9.559.046
Juros sobre capital próprio						
Destinações do lucro:						-
Reserva legal		477.952	(477.952)			-
Reserva Especial de Lucros			9.559.046		(9.559.046)	-
Saldo em 30 de junho de 2022	48.500.000	5.080.779	38.454.500	65.011.681	-	157.046.960
Mutações do semestre	5.500.000	477.952	3.581.094	(3.222.098)	-	6.336.948
Saldo em 01 de janeiro de 2023	48.500.000	6.053.931	51.006.388	67.798.100	-	173.358.419
Aumento de capital	6.500.000		(6.500.000)			-
Ajuste a Valor de Mercado				9.566.486		9.566.486
Lucro líquido do semestre					4.575.683	4.575.683
Juros sobre capital próprio			(3.200.000)			(3.200.000)
Reserva legal		228.784	(228.784)			-
Reserva Especial de Lucros			4.575.683		(4.575.683)	-
Saldo em 30 de junho de 2023	55.000.000	6.282.715	45.653.287	77.364.586	-	184.300.588
Mutações do semestre	6.500.000	228.784	(5.353.101)	9.566.486	-	10.942.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIC D.T.V.M. S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres Findo em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa da atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre/Prejuízo	4.575.683	9.559.046
Ajustes ao lucro líquido do semestre:		
Depreciação	35.500	34.361
Ajuste ao valor de mercado	9.566.486	(3.222.098)
Resultado ajustado do semestre	14.177.670	6.371.309
Variação de ativos e obrigações:		
Títulos e valores mobiliários	(19.659.730)	(1.487.395)
Direito por Empréstimos de Ações	3.019.655	9.848.840
Negociação e intermediação de valores (<i>ativo</i>)	781.139	1.141.441
Créditos diversos	108.029	(330.118)
Rendas a receber	582.830	125.959
Instrumentos financeiros derivativos	(9.120.107)	(2.983.732)
Sociais e estatutárias	723.700	-
Fiscais e previdenciárias	6.306.391	(12.543.575)
Negociação e intermediação de valores (<i>passivo</i>)	(4.595.224)	(4.512.651)
Provisão para pagamento a efetuar	138.507	24.470
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(7.537.138)	(4.345.452)
Fluxos de caixa da atividades investimento		
Aumento do imobilizado	(24.613)	(29.020)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(24.613)	(29.020)
Fluxos de caixa da atividades financiamento		
Juros sobre capital próprio	(3.200.000)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.200.000)	-
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(10.761.751)</u>	<u>(4.374.472)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	42.829.254	36.876.249
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>32.067.503</u>	<u>32.501.776</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(10.761.751)</u>	<u>(4.374.472)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIC D.T.V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A VIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora"), sociedade anônima de capital fechado, situada no Centro do Município do Rio de Janeiro – RJ, tem como objeto social, subscrever isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nas suas respectivas áreas de competência; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, do desdobramento de cautelas, do recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; constituir sociedade de investimento de capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários; praticar operações no mercado de câmbio e taxas flutuantes; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria ou de terceiros, nos termos da regulamentação do Banco Central; operar em bolsa de mercadorias e futuros, por conta própria ou de terceiros, observadas regulamentações do Banco Central e CVM nas suas respectivas áreas de competência; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais; exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central e pela CVM.

Entretanto, a Instituição segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

2.2. Alteração nas Normas Contábeis Brasileiras

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 redução do valor recuperável de ativos (CPC 01);
- Res. 3.750/09 divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);

VIC D.T.V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

- Res. 3.823/09 provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Res. 3.973/11 eventos subsequentes (CPC 24);
- Res. 3.989/11 pagamento baseados em ações (CPC 10 R1);
- Res. 4.007/11 políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Res. 4.924/21 estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro (Pronunciamento conceitual básico (R2)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Res. 4.877/20 benefícios à empregados (CPC 33 R1);
- Res.4.524/16 efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; (CPC 02 R2);
- Res.4.534/16 ativo intangível; (CPC 04 R1);
- Res.4.535/16 ativo imobilizado. (CPC 27);
- Res. 3.604/08 demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);
- Res 4.748/19 mensuração do valor justo (CPC 46)
- Res BCB nº 02/2020 resultado por ação (CPC 41)

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Distribuidora.

Aprovação das demonstrações financeiras

Em 24/07/2023, os Diretores autorizaram a conclusão das demonstrações financeiras da Distribuidora.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1 – Apuração do resultado

O resultado da distribuidora é apurado de acordo com o regime de competência.

3.2 – Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.

3.3 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é determinado e classificado pelas instituições financeiras dos títulos e valores mobiliários nas seguintes categorias, em função da intenção e capacidade financeira da instituição: I – títulos para negociação; II – títulos disponíveis para venda; e III – títulos mantidos até o vencimento;

A administração classifica os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, tendo sua avaliação pelo valor de mercado destacada no patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

3.4 – Negociação e intermediação de valores – ativo e passivo

VIC D.T.V.M. S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

3.5 – Imobilizado de uso

O imobilizado de uso está apresentado ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens.

3.6 – Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata die) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados pro rata die e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

3.7 – Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social (*)	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%

(*) – Contribuição social calculada à alíquota de 15% conforme estabelece a Lei 14.183 de 14 de julho de 2021.

3.8 – Imposto de renda e contribuição social

A Distribuidora não apurou lucro tributável no exercício findo em 30 de junho 2023 e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Distribuidora adota o regime de apuração pelo lucro real.

3.9 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Representado pelas provisões de imposto de renda e contribuição social, calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre a carteira de títulos e valores mobiliários classificada como disponível para venda.

3.10 – Resultado por ação

O resultado por ação é apurado pela divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

3.11 – Operações de crédito

VIC D.T.V.M. S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata die) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados pro rata die e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

3.12 – Provisão para perdas com operações de créditos

A provisão para perdas com operações de créditos foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Bacen, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa. A classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

4. Disponibilidades

As disponibilidades integram o conceito de caixa e equivalentes de caixa e consistem em numerário disponível na Distribuidora e saldos em poder de bancos.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por Letras do Tesouro Nacional estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, no montante de R\$ 32.060.686 (R\$ 32.492.794 em 30 de junho de 2022), com vencimento em D+1.

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Representados por ações de companhias abertas, em 30 de junho de 2023 no total de R\$ 230.411.964 (R\$ 177.209.321 em 30 de junho de 2022), sendo que R\$ 3.214.000 estão em garantias exigidas pela B3.

b) Representados por ações de companhias abertas, em 30 de junho de 2023 emprestadas via CBLC no total de R\$ 6.055.450 (R\$ 24.300.600 em 30 de junho de 2022).

7. Instrumentos Financeiros Derivativos

Refere-se a compra a termo de ações em 30 de junho de 2023, no total R\$ 0 efetuadas no mercado, (R\$ 4.243.223 em 30 de junho de 2022) com liquidação ocorrendo no prazo de até 120 dias.

8. Sociais e Estatutários

Declaramos no semestre o valor de R\$ 3.200.000,00 referente a Juros sobre capital próprio, pagamos uma parte, restando o saldo de R\$ 4.020.000,00, liquido de imposto de renda retido na fonte.

VIC D.T.V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

9. Fiscais e Previdenciários

	Circulante		Longo Prazo	
	2023	2022	2023	2022
Impostos e contribuições sobre salários	69.648	80.250		
PIS, COFINS e ISS a recolher	215.305	220.320		
Impostos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.556.391	43.321.121		
Provisão para contingências (i)			3.038.096	2.542.117
Impostos e contribuições a recolher	2.314	3.253		
	<u>51.843.658</u>	<u>43.624.944</u>	<u>3.038.096</u>	<u>2.542.117</u>

(i) (i) No longo prazo, refere-se a provisão para contingência relativa à ação judicial pleiteando a redução da base de cálculo do PIS e da COFINS, que de acordo com a posição dos advogados, a possibilidade de perda por parte da instituição é remota.

ii) A instituição reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos são calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre a carteira de títulos e valores mobiliários classificada como disponível para venda.

10. Negociação e Intermediação de Valores

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores/Credores – conta de liquidações pendentes:				
Diretores e acionistas		17.040.089		5.367.040
Carteira Própria - Opções		1.368.800		358.098
Instituições do mercado		3.574.256		15.133.641
Pessoas físicas e jurídicas	390	10.537.122	3.236	8.856.030
	<u>390</u>	<u>32.520.267</u>	<u>3.236</u>	<u>29.714.809</u>

11. Transações com partes relacionadas

	2023	2022
Despesas de representação a pagar	255.659	1.075.838

Representa despesas com viagens no intuito de captar novos clientes com potencial de investimento em renda variável.

VIC D.T.V.M. S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é composto por R\$ 55.000.000 (R\$ 48.500.000 em 30 de junho de 2022) e está representado por 319.882.154 (319.882.154 em 2022) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

c) Reserva especial de lucros

Corresponde aos lucros não distribuídos a serem deliberados em Assembleia Geral quando realizada.

d) Ajuste ao valor de mercado

Representa os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos disponíveis para venda", conforme mencionado na nota explicativa 3.c. Tais ganhos (perdas) serão transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

13. Resultado da Intermediação financeira

a) Rendas de operações com títulos e valores mobiliários

	2023	2022
Receitas com título de renda fixa		
Receitas com renda variável	<u>6.960.234</u>	<u>9.703.623</u>
	6.960.234	9.703.623
Despesas de operações com títulos de renda variável	<u>(5.034.150)</u>	<u>(2.454.434)</u>
	(5.034.150)	(2.454.434)
	1.926.084	7.249.189

b) Rendas de Instrumentos Financeiros Derivativos

	2023	2022
Receitas em operações com derivativos	<u>756.617</u>	<u>737.440</u>
Despesas em operações com derivativos	<u>(1.032.626)</u>	<u>(610.121)</u>
	(276.009)	127.319

VIC D.T.V.M. S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

14. Outras despesas Operacionais

a) Despesa de pessoal

	2023	2022
Despesas de Pessoal – Proventos	383.445	399.135
Despesas de Pessoal – Benefícios	248.047	232.994
Despesas de Pessoal – Encargos	135.662	138.972
	767.154	771.101

b) Despesas Administrativas

	2023	2022
Água, energia e gás	16.171	16.586
Aluguéis	24.202	7.800
Comunicação	39.923	43.036
Manutenção e conservação de bens	9.874	96.537
Processamento de dados + treinamento	87.617	43.678
Publicações	599	359
Serviço do sistema financeiro	162.135	174.572
Despesas com Seguro	3.834	696
Despesas Serv. Terceiros	12.500	8.530
Despesas viagens	151.973	
	508.828	391.794

c) Despesas Tributárias

	2023	2022
Tributos Municipais/Estaduais	73.917	36.788
Cofins	192.721	155.643
Pis	31.317	25.292
	297.955	217.723

d) Outras Despesas Administrativas

	2023	2022
Condomínio	90.211	90.272
Representação	43.002	31.162
Material de expediente	11.691	15.022
Assinaturas diversas	41.459	35.467
Despesas com veículos	26.510	41.321
Despesas diversas	48.217	43.081
	261.090	256.325

VIC D.T.V.M. S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em Reais)

15. Riscos Liquidez; Crédito; Mercado e Operacional e Gestão de capital

Risco operacional: Desenvolvemos critérios e métodos em nossa política de Controle de gerenciamento de riscos, que alcançam modelo de gestão para a abrangência dos riscos inerentes acima descritos, sem que exponha seus ativos e ou a falta de cumprimento de suas obrigações, mediante a guarda de informações, relatórios operacionais, sistemas informatizados e medidas protetivas em suas operações.

Risco de liquidez: - É definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, a instituição dispõe de saldos em operações compromissadas suficiente para honrar qualquer eventualidade.

Risco de crédito: A instituição dispõe apenas de operações de renda fixa lastreadas a Títulos do Governo, a Distribuidora não tem a política de conceder crédito aos seus Clientes.

Risco de Mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados, na gestão deste risco a instituição possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Gestão de capital: o gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição. Em data, a Distribuidora fez a opção ao enquadramento do segmento S4, por manter perfil de risco simplificado.

16. Acordo de Basiléia (Limite Operacional)

De acordo com a Resolução 2.283 do Banco Central do Brasil, o índice da Basiléia é calculado com base nos ativos consolidados por nível de risco, que corresponde a um fator que representa a situação da instituição naquele momento, e que deve ser, atualmente, maior ou igual a 11%, está em 35,61%.

Índices de Referência	30/06/2023
1 - Patrimônio de Referência – PR	184.300.588
2 - Risco de Crédito – PEPR	705.483
3 - Risco de Ações – PACS	52.022.831
4 - Risco Operacional – POPR	4.206.085
5 - Patrimônio de Referência Mínimo Exigido (2 + 3 + 4)	56.934.399
6 - Excesso de Patrimônio em relação ao limite (1- 5)	127.366.189

PRESIDENTE

CONTADOR
CRC-RJ 121.783/O-8